



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MÁRCIA FELIX DA SILVA

**OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES E ALUNOS EM TEMPO
DA PANDEMIA DA COVID-19, NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM BREU BRANCO**

Trabalho de Conclusão de Curso



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MÁRCIA FELIX DA SILVA

**Os desafios encontrados pelos professores e alunos em tempo da pandemia da covid-19,
na educação infantil em Breu Branco**

Pré-Projeto de pesquisa, apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-Fatefig, como requisito parcial para a elaboração do Trabalho de conclusão de Curso de Pedagogia, sob a orientação do Prof. Mílvio da Silva Ribeiro.

Tucuruí – PA
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

MÁRCIA FELIX DA SILVA

**Os desafios encontrados pelos professores e alunos em tempo da pandemia da covid-19,
na educação infantil em Breu Branco**

FOHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade de Teologia,
Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-Fatefig.

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/_____.

Primeiro componente

Primeiro componente

Primeiro componente

Graduanda

Tucuruí – PA
2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	HISTÓRIA DE BREU BRANCO.....	10
2.1	O fim da velha vila.....	10
3	A PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
3.1	A importância da Educação Infantil	12
4	EDUCAÇÃO INFANTIL E COVID-19.....	13
5	EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA DO PEDAGOGO NO TEMPO PANDEMICO ...	14
6	CONSIDERAÇÃO FINAL	21
	REFERÊNCIAS	20

Os desafios encontrados pelos professores e alunos em tempo da pandemia da covid-19, na educação infantil em Breu Branco

Márcia Felix da Silva

e-mail: 94992200032dg@gmail.com

RESUMO

Objetivo do artigo é relatar os desafios encontrado pelos professores e alunos em tempo da pandemia Covid-19 em Breu Branco-PA, que fez o todo o Brasil para, e não foi diferente na comunidade escolar, aonde eles tiveram que fechar como medida de segurança para que pudesse controlar a disseminação do vírus Covid-19. Um ano após o início da pandemia Covid-19, quase metade dos estudantes do mundo ainda estão sendo afetados pelo fechamento parcial ou total das escolas, e mais de 100 milhões de crianças adicionais cairão abaixo do nível mínimo de proficiência em leitura de acordo com a UNESCO com resultado dessa crise de saúde, por tanto priorizar a recuperação da educação é essencial para evitar uma catástrofe geracional, conforme destacando na reunião ministerial de alto nível, realizada em março de 2021(UNESCO). Diante desse quadro pandêmico que os educadores se encontram, venho relatar como eles se adaptaram com os novos métodos de ensino, mesmo não estando preparados para essa nova realidade em que se encontram. E diante disso esse trabalho a irei trazer em detalhe como os professores juntos com a gestão escolar, fizeram para que os alunos e professores se adaptassem a essa modalidade de ensino, para que juntos alcançasse uma meta que o ensino chegasse a todos os alunos.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, Professores e alunos, Gestão escolar, Educação Infantil.

ABSTRACT

The aim of the article is to report the challenges faced by teachers and students at the time of the Covid-19 pandemic in Breu Branco-PA, which did the whole of Brazil for, and it was no different in the school community, where they had to close as a security measure so he could control the spread of the Covid-19 virus. A year after the start of the Covid-19 pandemic, nearly half of the world's students are still being affected by the partial or complete closure of schools, and more than 100 million additional children will fall below the minimum level of (UNESCO) reading proficiency. as a result of this health crisis, prioritizing the recovery of education is essential to avoid a generational catastrophe, as highlighted at (Unesco)the high-level ministerial meeting held in March 2021. they have adapted to the new teaching methods, even though they are not prepared for the new realities in which they find themselves. And in view of this, this work will bring it into detail how teachers, together with school management, did so that students and teachers could adapt to this type of teaching, so that together they could reach a goal that teaching could reach all students.

Keywords: Pandemic, Covid-19, Teachers and Students, School Management, Early Childhood Education.

1 INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, surgiu uma nova doença chamada coronavírus que logo se propagou-se rapidamente pelo mundo, e com isso todos departamentos em rede Pública e Privada foram afetados pelo a Covid-19. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Covid-19 é uma doença cujo quadro clínico pode variar de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves (OMS, 2020). Nesse sentido, mediante os crescentes índices de novos casos e óbitos em diversos países, em março de 2020, a doença foi caracterizada como uma pandemia e os países tiveram que envolver todo o governo e a sociedade com objetivo de salvar vidas e minimizar os impactos da calamidade (OMS, 2020).

As escolas tiveram que fechar para que pudessem conter o contágio do vírus, e com isso os alunos passaram a ter aula remota. Com a paralisação das atividades nas escolas os professores diferem-no que se reinventar para melhor atender seus alunos. Segundo a revista Praxis Contudo, escolas e universidades privadas, inclusive na Educação Infantil, entretanto, determinaram que as atividades presenciais devem ser transpostas, por meio de ferramentas digitais, para um modelo de educação remota enquanto durasse a crise sanitária. Tal decisão recebeu, inclusive, suporte legal do Ministério da Educação (MEC).

Esse trabalho tem como proposta de saber as dificuldades enfrentadas pelos professores e aluno durante o período de pandemia em que estamos vivendo na Cidade de Breu Branco-PA. Quais as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino remoto? Quais os maiores desafios do trabalho nesse período de distanciamento social alteração das atividades docentes? Quais foram a maior dificuldade encontrada pelo os estudantes?

A falta de conhecimento com a tecnologia, aonde a maioria dos professores não sabe manusear esses equipamentos, e a falta de computadores e tablet e celulares foi uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo os professores e alunos. Um dos desafios e lidar com as novas tecnologias, e equipamentos obsoletos ou a ausência deles, dificuldade no acesso a internet por parte dos alunos. Uma das dificuldades e a falta de internet aonde nem todos os alunos tem condições financeira

de possuir pagar uma internet, e a falta de equipamento como: celulares computador e tablet.

Há todo um contexto histórico que envolve a educação e sua evolução nesse período pandêmico. Estamos em um período em que é preciso buscar novas alternativas diferentes daquelas aplicadas no passado, pois novos métodos de ensino estão sendo criado pelos professores em que os alunos não possam está presente em sala de aula.

De acordo com Gil (2009); já contextualizava em seus escritos um processo histórico em que diferenciava a Pedagogia que estava voltada à educação enquanto a didática estava voltada ao ensino. Portanto, inúmeros movimentos ao longo do tempo direcionaram os estudos na tentativa de mudanças significativas, pois reconheciam a insuficiência da didática tradicional e gostariam que a educação tivesse um cunho mais elevado, chamado de “escola nova ou escola ativa”.

A proposta desta escola nova ou escola ativa é a de que o aluno aprenda por si só, como sujeito responsável pelo seu próprio aprendizado, portanto, não seria nem o professor nem os conteúdos os centros das atividades e sim o aluno ativo e investigador (GIL, 2009). Os autores a ser usados são: GIL 2009; CAMÕES; TOLETO; RONCARATI; SILVA; SILVA.

2 HISTÓRIA DE BREU BRANCO

A cidade de Breu Branco e está localizado no Estado do Pará com 114 anos de história, foi fundado em 1907 e foi emancipada em 13 de dezembro de 1991 (29 anos). Pertence às microrregiões sudeste de Tucuruí. Localiza-se no norte do Brasil, na latitude 04 ° 04'04 'sul e longitude 49 ° 38'13 "oeste. (Cidade do meu Brasil).

A Cidade é estimada em 61,222 milhões de habitantes territoriais. Breu Branco deve o seu nome a um grande número de árvores denominadas FEVEIRA, que existiam perto da povoação original de Breu Branco (atualmente submersa). Dessa árvore foi extraído um líquido branco que, com o tempo, adquiriu a consistência de breu e se transformou em resina. (Cidade do meu Brasil).

O surgimento do atual Breu Branco está relacionado à construção da Central Hidrelétrica de Tucuruí. Uma aldeia existe desde 1900 e adquiriu a sua configuração atual em 1980, quando os residentes da antiga aldeia foram realocados. A povoação de "Breu Velho" (vulgarmente designada por antiga aldeia de Breu Branco) foi inundada por um lago Hidroelétrico. (Cidade do meu Brasil).

Breu Velho está localizado entre a cidade velha de Jatobal (também inundada pelo lago) e a cidade de Tucuruí.

Esta é uma aldeia com cerca de 400 casas construídas sobre areia e palafitas. Seus residentes comercializam principalmente castanhas-do-pará para os mercados interno e externo. Os produtos são transportados principalmente pela Ferrovia Tocantins, e logo pelo Rio Tocantins.

2.1 O fim da velha vila

O grande trabalho de integração da Amazônia desenvolvido desde os anos 1970 é responsável pela configuração atual de Breu Branco. Nesse período, a parte sudeste do Estado do Pará participou do projeto Grande Carajás, que incluiu a construção de uma Usina Hidrelétrica no rio Tocantins para dar suporte às grandes estruturas minerais que estão sendo montadas na área. (Âmbito Jurídico).

Por meio da Eletronorte, o Governo Federal forneceu aos moradores da antiga vila dois locais para que escolhessem onde construir a nova Vila de Breu Branco. A primeira parada é na interseção da PA-150 e PA-263. (Âmbito Jurídico).

A localização atual da cidade de Goianésia. O segundo local escolhido pela maioria dos moradores de Breu Velho é às margens do rio PA-263, a 12 quilômetros da hidrelétrica de Tucuruí e a 27 quilômetros do centro da cidade de Tucuruí. O processo de transferência de famílias começou em 1980, foi lento e contraditório. De acordo com o site Wikipédia.

O governo prevê a realocação imediata dos residentes de Breu Velho, mas este último está condicionado à construção de todas as infraestruturas urbanas necessárias na nova aldeia. Relativamente aos 21 hectares de terreno prometidos a cada família em Breu Velho, apenas 10 hectares foram disponibilizados quando a transferência dos residentes foi concluída em 1981. De acordo com Wikipédia.

Em 1985, a associação comunitária da nova aldeia de Breu Branco instituiu o "Comité de Libertação de Breu Branco". No início das negociações, em 1987, Breu Branco e a aldeia vizinha formularam uma petição e coletaram assinaturas. Alcançaram o número recomendado de assinaturas rapidamente. De acordo com Wikipédia.

Apresentar a petição à Assembleia Legislativa Estadual. Em 28 de abril de 1991, foi decidido realizar um referendo sobre a libertação. Os resultados da pesquisa mostraram que 92% dos eleitores expressaram apoio à libertação. A cidade foi formalmente instituída pela Lei nº 163/91, de 29 de outubro de 1991, e está separada das áreas de Tucuruí, Rondon do Pará e Moju. De acordo com Wikipédia.

Nas eleições de 3 de outubro de 1992, a população do município elegeu seu primeiro prefeito, Armênio Barreirinhas, que tomou posse, assim como o primeiro vice-prefeito e a primeira composição da legislatura municipal, em 1º de janeiro de 1993. De acordo com Wikipédia.

3 A PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação Infantil, também conhecido como jardim de infância, é a primeira etapa da educação básica. Recebe as crianças de zero a cinco anos, que tem o primeiro contato com a escola e professores, integrando ensino e o aprendizados como complemento à educação familiar. De acordo com o site Educa + Brasil.

O seu principal objetivo é promover o desenvolvimento físico, desportivo, cognitivo, social e emocional de jovens estudantes, bem como promover a exploração, descoberta e experimentação. É também nessa fase que as crianças começam a interagir com pessoas de fora de suas famílias e comunidades, principalmente por meio de jogos e atividades lúdicas. De acordo com o site Educa + Brasil.

3.1 A importância da Educação Infantil

A educação infantil é considerada uma das etapas mais importantes da educação dos filhos, pois é aqui que eles passam a existir fora do convívio familiar, envolvendo o enfrentamento das diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a construção de amizades e a descoberta de conhecimentos em diferentes áreas. É a base de outras etapas da educação formal, e o uso correto desta etapa pode permitir que as crianças tenham mais autonomia no seu crescimento e tenham maior sucesso na escola e na vida pessoal (Brasil Escola),

Como lidar com bebês e crianças requer cuidados e humor especiais, as sugestões pedagógicas da educação infantil proporcionam jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, além de ensinar, também são lúdicos, tornando o processo de construção do conhecimento mais confiante e divertido. (Revista Educa + Brasil).

Educação Infantil Idade como dissemos logo em cima, a educação infantil é para crianças de zero a cinco anos. Porém, no Brasil, apenas as crianças de 4 e 5 anos precisam fazer isso, então os grupos 1, 2 e 3 são opcionais. Dependendo da idade da criança, ela deve estar matriculada em creche ou escola (pré-escola): na primeira, se tiver menos de três anos, na segunda, entre quatro e cinco anos. (Educa + Brasil).

É um direito da criança, o dever do país de disponibilizar espaço e profissionais suficientes para o servir corretamente. É por isso que encontramos instituições educacionais públicas em todas as regiões do país para atuar como.

4 EDUCAÇÃO INFANTIL E COVID-19

No ano de 2019, os brasileiros não esperavam que com a chegada da pandemia COVID-19 a vida de todos mudasse para sempre. Sua chegada teve um impacto profundo em todos os aspectos da sociedade: sociedade, política, cultura e economia. Em março, o Brasil fechou suas fronteiras e proibiu a entrada de estrangeiros de países vizinhos. (Revista Ibero-americana de Humanidades pg. 2).

A doença se espalhou terrivelmente. No mês seguinte, o governo federal aprovou: O Jornal Ibero-americano da Humanidade da União recomendou que os governos estaduais e municipais suspendessem os cursos presenciais, o que levou gradativamente o departamento de educação a desenvolver plataformas digitais ou outros dispositivos online que forneçam atividades remotas síncronas e assíncronas em para dar continuidade ao trabalho docente, para cumprir o ano letivo na LDB.

Devido ao COVID-19, mudanças tremendas ocorreram em todo o mundo como uma forma de conter a propagação do vírus que matou milhões de pessoas em todo o mundo.

Agência Brasil (retrospectiva 2020: relembre os principais acontecimentos de abril):

Com a suspensão das aulas devido à Pandemia, muitos estudantes passaram a ficar em casa com seus familiares, que tentaram conciliar o trabalho formal e as tarefas doméstica com atividades escolares capazes de manter os alunos na rotina de estudos.

No contexto turbulento, as crianças do jardim de infância, neste momento de mudança profundamente em toda a estrutura nacional, ele se encontrou em outros espaços educacionais construído de forma improvisada em ambientes domiciliar. Um espaço pensado para o coletivo o desenvolvimento geral da criança, como a escola, é repentinamente trocado por um espaço familiar. A escola e a família buscam motivação para proporcionar a esta criança um lugar para morar agradável e feliz, seu processo de desenvolvimento psicossocial biológico pode acontecer em completo?

A infância é marcada pelo tempo e espaço genuínos de ser crianças, de descobrir e de se encantar pelo mundo, pelas pessoas, pela natureza, pelos objetos, pelos acontecimentos. A vivência dos tempos e espaços na infância é própria e única distinta da forma com que o adulto os vivencia, resultando em uma questão central nesse contexto: como podemos pensar em espaço e tempos do ponto de vista da criança?. (CAMÕES; TOLETO; RONCARATI, 2014, 259).

Se antes da pandemia de COVID-19, acadêmicos, pesquisadores e profissionais da educação cuja prática docente é permeada por comportamentos repetitivos e inibitórios movimento físico das crianças, para que lado devo ir agora? O desafio está posto. Cada crianças fazem parte da realidade familiar em diferentes situações. Família, ambiente social, onde as inserções possuem características únicas que precisam ser consideradas pelas instituições escolares. (Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.3, mar. 2021).

Os lugares construídos de interação e aprendizagem migraram para os espaços domésticos, criando novas demandas de posturas pedagógicas por professores e demais participantes educar. Peça um reexame desses espaços de interação infantil. Para Camões; Toledo; Roncarati; (2013, p, 264);

Um desafio para essa organização é compreender como crianças e adultos se apropriam dos diferentes espaços, dando a eles sentidos e significações por meio da relação e interação com esses tempos e espaços.

5 EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRÁTICA DO PEDAGOGO NO TEMPO PANDEMICO

Nos momentos difíceis da nova pandemia de coronavírus que vivemos juntos, o ensino à distância se tornou uma forma de os alunos continuarem aprendendo. Porém, devido à necessidade de suspensão do ensino presencial, muitos problemas surgiram no ensino a distância dos cursos de educação infantil, pois o período escolar da educação infantil é considerado uma das etapas mais importantes do processo educativo no Brasil. (Revista Educação Pública).

É considerada “a primeira etapa da educação básica, que tem por objetivo permitir que os menores de cinco anos se desenvolvam nos aspectos físicos, mentais, intelectuais e sociais, complementando as ações da família e da comunidade”,

conforme consta do art. Artigo 29 das Diretrizes e Lei Básica da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394 / 96).

A Nacional Comum Curricular Foundation (2017) que a educação infantil deve “expandir o escopo da experiência, conhecimento e habilidades dessas crianças”, diversificar e consolidar a nova aprendizagem como um complemento à educação familiar” (p. 36). O mesmo acrescenta que os educadores devem “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar um conjunto de práticas e interações para garantir que as crianças sejam abrangentes. Situações de desenvolvimento “(página 39).

Portanto, é durante esse período escolar que as crianças começam a interagir e a descobrir o mundo ao seu redor, fora do ambiente familiar, fazer amizades, aprender a conviver e respeitar as diferenças culturais. Portanto, o ambiente escolar do jardim de infância é o primeiro lugar onde as crianças entram em contato fora da zona de conforto, e elas passam a conviver com outras crianças e adultos de forma mais intensa e frequente. (Revista Educação Pública).

Porque os primeiros anos de vida de uma criança são extremamente importantes para o desenvolvimento de habilidades sociais e expressivas. Portanto, este ambiente escolar torna-se uma porta de entrada para novos conhecimentos e um mundo diferente. (Revista Educação Pública).

A partir disso, na educação infantil, as potencialidades das crianças como existência social foram colocadas em jogo, atentando para o seu conteúdo e apresentando cores, formas, letras, palavras, números, sons, rostos e gostos. Por isso, utilizamos os sentimentos e sentimentos das crianças e, quando se misturam, acabamos por trazer-lhes um mundo repleto de experiências, descobertas e diferentes possibilidades. Portanto, eles começarão a desenvolver necessidades básicas, que por sua vez se tornarão a base para essa pessoa em todo o processo de ensino e aprendizagem. (Revista Educação Pública).

Em suma, para lidar com as emoções das crianças, as escolas precisam torná-las de uma forma única e personalizada para entender as necessidades que elas precisam atender. Por esta, assim, esse ambiente escolar passa a ser a porta de entrada de:

Na instituição de Educação Infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. Silva, Eliane Andrade. 2014

Portanto, a escola desempenha um papel importante neste momento da educação pré-escolar, despertando a percepção das crianças sobre o mundo dinâmico em que se encontram. (Revista Educação Pública)

Porém, como minimizar o impacto da epidemia no processo de ensino de crianças de 0 a 5 anos? Como lidar com brinquedos e jogos por meio das telas de celulares, tablets e computadores, pois os jogos fazem parte do processo de ensino e aprendizagem dessas crianças? E brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pelo BNCC. (Revista Educação Pública).

Além da busca pela contenção do vírus e das mortes por ele, os governantes ainda têm a responsabilidade de promover a população um mínimo de conforto e bem-estar, isso está relacionado ao acesso a bens básicos para o acréscimo humano, entendendo que área da educação teve impacto marcante, se obrigando a buscar e descobrir novos métodos para aprendizagem dos alunos em toda as esferas global. (SILVA E SILVA, 2020).

Diante da pandemia do Coronavírus o isolamento social, determinado com maior rigor nos mais diferentes países, noticiou-se, logo nos primeiros 30 dias de contágio mundial do vírus, o alcance do número de 300 milhões de crianças e adolescentes fora da escola. Diante do aumento dos casos, ao final de março a situação já afetava metade dos estudantes do mundo, ou seja, mais de 850 milhões de crianças, em 102 países. A situação iniciada a partir do contágio mundial pelo COVID-19, ainda que se trate de uma questão de saúde pública, afetou o cenário mundial em seus mais diversos campos, trazendo consequências econômicas, políticas, sociais e, como sequência o campo educacional. A UNESCO notifica ter sido alcançado o número de 1,6 bilhão de crianças e jovens afetados pelo fechamento de escolas, em 191 países, representando 90,2% da população estudantil mundial. (OEMESC).

A pandemia do novo coronavírus chegou nos atribuindo uma nova ordem, outro ritmo para a humanidade. No Brasil, além da grave crise sanitária, passamos

por densas crises econômica e política. Para tentar entender este momento conturbado. Neste caso, as teorias e práticas nos auxiliam a refletir sobre o momento da pandemia, e, em especial, sobre a educação em tempos de COVID-19, mas a produzir, no contexto da educação, outras possibilidades, novas estratégias. O que implica agora, não é como fugir do caos, mas conviver com ele e dele tirar possibilidades criativas. (SOUZA, p. 3, 2020).

Muitas escolas e sistemas de ensino, sobretudo, adotam plataformas online como ferramenta integrante na educação básica, como mecanismos que complementam as aulas presenciais, conforme permite a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN (1996) quando discorre sobre a organização do ensino fundamental no artigo 32: “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”, Art 32, parágrafo 4º da LDB/96.

Com a falta de equipamento com computadores smartphones e tablets foi uma das maiores dificuldades que os professores enfrentaram, e para garantir as boas aulas de qualidade de uma aula durante a pandemia. Todas as escolas da rede pública enfrentaram esse obstáculo. De acordo com a secretaria de Educação de Breu Branco-PA

Não só a cidade de Breu Branco, de acordo com a pesquisa feita o TIC Educação 2020, realizada pelo Centro Regional de Estudo para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.BR), ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil. O estudo analisou a situação e realizou entrevista com pessoas de 3.678 escola. (Agência Brasil).

A falta de aparelhos para acompanhar as aulas foi maior em escolas públicas estaduais e municipais (95% e 93%, respectivamente) do que nas particulares (58%). Nas frequentes nas áreas rurais (92%) do que nas urbanas (83%) e mais reportado no Norte (90%) do que no Sudeste (80%) TIC Educação 2020. (Agência Brasil).

E os alunos com a com o fechamento das escolas foi afetado nos aprendizados na alimentação, aonde que a metade dos alunos não tem aumentos em casa, e com isso, eles fazem as suas refeições na escola, então não foi só o ensino que está sendo afetado, mas a alimentação dos alunos.

E no Brasil foram listados com problemas enfrentados o apoio aos alunos em casa por pais e responsáveis (93%), o aumento de carga de trabalho dos professores (73%), o atendimento a alunos que vivem em áreas isoladas (79%) e a dificuldade de

atividades para alunos em alfabetização e nos primeiros anos do ensino fundamental (69%). (Agência Brasil).

Aqui podemos perceber, tanto os professores como os pais dos alunos e os alunos foram afetados pela a pandemia, no Município de Breu Branco não foi diferente, para os professores começar a dar aulas, eles tiveram que baixar aplicativos de vídeos, fazer pequenos cursos de como fazer uma boa transmissão de aula e de como manusear as plataformas que estava em seu alcance, os alunos.

No começo foi difícil começar com as aulas remotas, logo porquê a maioria dos alunos não tinha acesso a internet e nem computadores e outros tipos de eletrônicos, e para que eles não fiquem sem acesso as aulas, a gestão escolar junto com a Secretaria da Educação, começaram a produzir apostilas para esses alunos. assim tentando se adequar com a realidade dessas crianças e suas famílias.

CONSIDERAÇÃO FINAL

A educação infantil sendo a primeira fases que a criança tem acesso a sala de aula, em que eles começam um logo trajetos de estudos. Mas não foi assim para os alunos que tiveram o seu primeiro acesso de aula através de apostilas em sua casa, outros nem essas oportunidades não tiveram por condições financeira do seus pais.

Assim muitos alunos foram prejudicados, logo que nem os seus paus não sabe nem ler. Não só os alunos tiveram que se adaptar, mas os professores também, logo que muitos deles não tinha acessos as novas modalidades da tecnologia, e tiveram que recorrer para seus filhos para subir a necessidades de seus alunos.

Muitos educadores poderão conhecer a realidades enfrentada com seus alunos, em que muitos deles não tinham nem o que comer e muitos menos possuir um celular com internet. Muitas das vezes os professores tiveram que saí de suas casas para deixar as apostilas na casa de seus alunos, isso me deixou muito comoventes pelos cuidados que os professores tem com seus alunos, mesmo com tendo desafios em se adaptada com os horários de aulas tiveram que montar nas suas próprias casas um lugar de estudo para que seus alunos, mantivesse todas a atenção nas professoras.

Muitas das vezes os professores tiveram que saí de suas casas para deixar as apostilas na casa de seus alunos, isso me deixou muito comoventes pelos cuidados que os professores tem com seus alunos, mesmo com tendo desafios em se adaptada com os horários de aulas tiveram que montar nas suas próprias casas um lugar de estudo para que seus alunos, mantivesse todas a atenção nas professoras.

6 REFERÊNCIAS

COSTA, A.E.R.; NASCIMENTO, A. W. R. **Educação como Ensino em Tempo de Pandemia no Brasil**. CONEDU VII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020>>. Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso- Maceió- AL, 15,16 e 17 de outubro de 2020.

UNESCO. **Educação: da interrupção à recuperação**. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Disponível em: <<https://en.unesco.org/>>. Acesso em 12/01/2022.

COSTA, G.; TOKARNIA, M. **Pandemia de Covid-19 fez ensino e papel do professor mudarem**. Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-10/pandemia-de-covid-19-fez-ensino-e-papel-do-professor-mudarem>>. Publicado em 15/10/2020- 06:17. Agência Brasil- Brasília e Rio de Janeiro.

OPAS. **Histórico da Pandemia de Covid-19**. Opas: Organização Pan- Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em 12/01/2022. Brasília, Distrito Federal.

OPAS. **OMS afirma que Covid-19 é agora caracterizada como pandemia**. OPAS: Organização Pan- Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>>. Acesso em 23/12/2021. Brasília, Distrito Federal.

MEC. Coronavírus: Educação e Saúde: **Saiba quais medidas o MEC já realizou ou estão em andamento**. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos->

637152388/86791-coronavirus-saiba-quais-medidas-o-mec-ja-realizou-ou-estao-em-andamento>. Publicado em: 25 de março de 2020, 16h01.

SANTOS, P. R.; JÚNIOR, N. M. M.J. **As dificuldades e desafios que os professores enfrentam com as aulas remotas emergencial em meio a pandemia atual**. Conedu VII Congresso Nacional Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA2_ID3584_01092020172045.pdf>. Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió- AL. 15,16 e 17 de outubro de 2020.

ARRUDA. Q, G.; SILVA. R, S, J.; BEZERRA. D, A, M. **O uso da tecnologia e as dificuldades enfrentadas por educadores e educandos em meio a pandemia**. Conedu VII Congresso Nacional da Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID2426_04092020084651.pdf>. Centro Cultural de Exposição Ruth Cardoso- Maceió- AL. 15,16, 17 de outubro de 2020.

MIRANDA. O, C, K, K.; LIMA. S, A.; OLIVEIRA. M, C, V.; TELLES. S, B, C. **Aulas remotas em tempo de pandemia: Desafios e percepções de professores e alunos**. Conedu VII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf>. Centro Cultural de Exposição Ruth Cardoso- Maceió- AL. 15,16, 17 de outubro de 2020.

HAUSCHILD. P, L.; VIVIAN. D. **AS METODOLOGIAS ATIVAS E O SEU IMPACTO NA ÁREA DO ENSINO**. Univates. Disponível em: < <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2023/1/2017LuisPauloHauschild.pdf> > Acesso em: 23/12/2021.

CIDADE DO MEU BRASIL. **Tudo sobre Breu Branco**. Disponível em: <https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/pa/breu_branco>. Acesso em: 23/12/2021.

ÂMBITO JURÍDICO. **A Usina Hidrelétrica de Tucuruí (Pará) e os Instrumentos Jurídicos de Gestão de Riscos e Danos Ambientais**. Disponível em:

<<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/a-usina-hidreletrica-de-tucuruui-para-e-os-instrumentos-juridicos-de-gestao-de-riscos-e-danos-ambientais/>>.

Publicado em: 2 de outubro de 2019.

ACUNÃ, T, I. et al. **NERA- Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária**. 15. ed. Universidade Estadual Paulista. UNESP. 2009. Disponível em: <:\Downloads\127-54-PB (1).pdf>.

WIKIPÉDIA. **Breu Branco**. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Breu_Branco>. Acesso em: 28/12/2021.

EDUCA+BRASIL. **Educação Infantil**. Disponível em:

<<https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>>. Acesso em: 14/01/2022.

UOL. **O Brincar na Educação Infantil: A construção de hábitos e valores para uma proposta de educação tran**. Disponível em:

<<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-brincar-na-educacao-infantil-construcao-habitos.htm>>. Acesso em: 14/01/2022.

EDUCA+BRASIL. **Educação Infantil**. Disponível em:

<<https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>>. Acesso em: 40/01/2022.

PAULA, M, S. **Reflexões sobre educação infantil em tempo de pandemia do Covid-19**. Revista Ibero-Americana de Humanidade, Ciências e Educação-REASE. 2.p. Visto em: 14/01/2022.

SOUZA, L. **Educação domiciliar durante a quarentena tem sido desafio para ao País**. Escolas também estão se reinventando para continuar atividades. Agência Brasil. Publicada em 03/04/2020-17:43- São Paulo.

DE PAULA, Selvita Maria. **REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 3, p. 336-343, 2021.

JUNIOR, P, S, L.; MACHADO, B, J. **Educação infantil em tempo de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras**. Revista Educação Pública. ISSN: 1984-6290. P. 23 Fevereiro de 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. **LEI n° 9.394**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Visto em: 14/01/2022.

SILVA, Eliane Andrade da. Ludicidade e aprendizagem: **a importância do brincar na educação infantil**. 2014.

LDBEM. **Lei n° 9.394**. JusBrasil. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691144/paragrafo-4-artigo-32-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em: 14/01/2022.

CETIC.BR. **Dificuldade dos pais para apoiar alunos e falta de acesso à Internet foram desafios para ensino remoto, aponta pesquisa TIC Educação**. Disponível em: <<https://cetic.br/pt/noticia/dificuldade-dos-pais-para-apoiar-alunos-e-falta-de-acesso-a-internet-foram-desafios-para-ensino-remoto-aponta-pesquisa-tic-educacao/>>. P.31 AGO 2021. Acesso em: 14/01/2022.

VALENTE, J. **Pesquisa aponta falta de equipamento como dificuldade no ensino remoto**. p.31/08/2021. Agência Brasil- Brasília.